

# Curso de PHP

PHP

FATEC - Jundiaí

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação

Antes de iniciarmos a instalação do PHP, é necessário sabermos definir alguns itens como por exemplo:

- Qual é o sistema operacional que o PHP será executado ?
  - Linux
  - Windows
- Que banco de dados iremos utilizar ?
  - PostgreSQL
  - MySQL
- Que Servidor Web estaremos utilizando ?
  - Apache
  - IIS
  - Xitami

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação

Neste curso estaremos utilizando os seguintes produtos:

- Sistema Operacional
  - Linux
- Servidor Web
  - Apache
- Banco de Dados
  - PostgreSQL

Obs: Estarei explicando também como instalar e configurar o PHP para o ambiente Windows.

Na maioria das distribuições Linux permitem instalar automaticamente o Apache, o PostgreSQL e o PHP.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação

Endereços dos sites para baixarmos as últimas versões dos pacotes dos seguintes produtos:

- PostgreSQL
  - <http://www.postgresql.org>  
Atualmente encontra-se na versão 7.4.5
- PHP
  - <http://www.php.net>  
O PHP evoluiu muito e está na versão 5.0.1
- Apache
  - <http://httpd.apache.org/>  
O Apache tem duas versões a 1.3.31 e a 2.0.50

PostgreSQL



*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação - Linux

#### Servidor Web Apache

O servidor web Apache deve ser instalado primeiro. Abaixo encontra-se o procedimento de instalação:

```
$ tar -xvzf http-2.0.50.tar.gz
$ cd http-2.0.50
$ ./configure --prefix=/usr/local/apache --enable-so
$ make
$ make install
```

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação - Linux

#### PHP

Depois de compilado o servidor Apache é a vez do PHP:

```
$ tar -xvzf php-4.3.8.tar.gz
$ cd php-4.3.8.tar.gz
$ ./configure --prefix=/usr/local/php
    --with-gettext
    --with-pgsql=/usr/local/pgsql
    --with-apxs2=/usr/local/apache/bin/apxs
$ make
$ make install
$ cp php.ini-dist /usr/local/php/lib/php.ini
```

No comando **./configure** existem diversas opções para a compilação, tanto nos procedimentos de instalação do PHP quanto do Apache. Na documentação dos pacotes ou na opção **./configure --help** encontram-se mais opções para utilização.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação - Linux

A próxima etapa é editar o arquivo de configuração do Apache, o **httpd.conf**, que encontra-se em **/usr/local/apache/conf/httpd.conf**, com as seguintes linhas de código:

```
LoadModule php4_module modules/libphp4.so
AddType application/x-httpd-php .php
AddType application/x-httpd-php-source .phps
DirectoryIndex index.html index.php main.php default.php
```

Para inicializar os serviços do servidor web e conseqüentemente do PHP, digitaremos o seguinte comando:

```
$ /usr/local/apache/bin/apachectl start
```

Faremos um teste de funcionamento da instalação realizada. No diretório de publicação do Apache **/usr/local/apache/htdocs**, criaremos um script chamado **info.php**, com o seguinte trecho de código:

```
<?php
    phpinfo();
?>
```

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

Conhecendo o arquivo **php.ini** e suas principais diretivas de configuração.

Nome	Padrão	Alterável
short_open_tag	On	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
asp_tags	Off	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
precision	"14"	PHP_INI_ALL
y2k_compliance	Off	PHP_INI_ALL
allow_call_time_pass_reference	On	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
expose_php	On	PHP_INI_SYSTEM

*short\_open\_tag* **boolean**

Informa quando a tag reduzida (<? ?>) do PHP pode ser permitida. Se você quiser usar o PHP em combinação com XML, você pode desligar essa opção para poder utilizar <?xml ?> inline. De outra forma, você pode imprimir com o PHP, por exemplo: <?php echo '<?xml version="1.0"?'>. Se desligado, você precisará utilizar a forma longa da tag de abertura do PHP (<?php ?>).

**Nota:** Esta diretiva também afeta o atalho <?=?, que é idêntico a <? echo. A utilização desse atalho requer short\_open\_tag ligado.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

*asp\_tags* [boolean](#)

Ativa a utilização das tags estilo ASP <% %> em adição as tags <?php ?>. Isto inclui o atalho de impressão de valores <%= \$var %>. Para mais informações, veja [Alternando do HTML](#).

**Nota:** O suporte a tags estilo APS foi acrescentado no 3.0.4.

*precision* [integer](#)

O número de dígitos significantes exibidos em números de ponto flutuante.

*y2k\_compliance* [boolean](#)

Força a especificação Ano 2002 (poderá causar problemas com browsers não compatíveis).

*allow\_call\_time\_pass\_reference* [boolean](#)

Especifica a habilidade em forçar que argumentos possam ser passados por referência na chamada de uma função. Este método é obsoleto e logo não será mais suportado nas futuras versões do PHP/Zend. O método recomendado para especificar que argumentos devem ser passados por referência é pela declaração da função. Você é encorajado em tentar desligar essa opção e verificar se seus scripts trabalham adequadamente de forma a garantir que elas irão funcionar nas futuras versões da linguagem (você receberá um alerta cada vez que utilizar esse recurso, e o argumento será passado por valor em vez de por referência).

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

*expose\_php* [boolean](#)

Decide se o PHP poderá expor o fato de que ele está instalado no servidor (acrescentando sua assinatura no header do servidor web). Isto não causa problemas de segurança de qualquer forma, mas torna possível determinar se você usa o PHP em seu servidor ou não.

Nome	Padrão	Alterável
memory_limit	"8M"	PHP_INI_ALL

*memory\_limit* [integer](#)

Isto configura a quantidade máxima de memória, em bytes, que um script poderá alocar. Isto ajuda a prevenir que scripts mal escritos acabem com toda a memória disponível do servidor. Para poder utilizar esta diretiva, você precisa ativá-la na compilação. Assim, sua linha de configuração deve incluir: --enable-memory-limit. Note que você pode configurá-la para -1 se não quiser impor nenhum limite para a utilização da memória.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

Nome	Padrão	Alterável
track-vars	"On"	PHP_INI_??
arg_separator.output	"&"	PHP_INI_ALL
arg_separator.input	"&"	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
variables_order	"EGPCS"	PHP_INI_ALL
register_globals	"Off"	PHP_INI_PERDIR PHP_INI_SYSTEM
register_argc_argv	"On"	PHP_INI_PERDIR PHP_INI_SYSTEM
post_max_size	"8M"	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
gpc_order	"GPC"	PHP_INI_ALL
auto_prepend_file	""	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
auto_append_file	""	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR
default_mimetype	"text/html"	PHP_INI_ALL
default_charset	"iso-8859-1"	PHP_INI_ALL

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

*track\_vars* **boolean**

Se ativado, quaisquer variáveis Environment, GET, POST, Cookie e Server encontradas poderão ser acessadas nos arrays globais associativos \$\_ENV, \$\_GET, \$\_POST, \$\_COOKIE e \$\_SERVER. Note que a partir do PHP 4.0.3, track\_vars está sempre ativado.

*arg\_separator.output* **string**

O separador de parâmetros em URLs geradas pelo PHP.

*arg\_separator.input* **string**

Lista dos separador(es) utilizados pelo PHP para interpretar URLs em variáveis.

Nota: Cada caracter nesta diretiva é considerado como um separador!

*variables\_order* **string**

Configura a ordem de interpretação das variáveis EGPCS (Environment, GET, POST, Cookie e Server). O default dessa diretiva é "EGPCS". Configurando para "GP", por exemplo, fará com que o PHP ignore completamente variáveis de ambiente (E), cookies (C) e do servidor (S), sendo que qualquer variável GET será sobrescrita por qualquer variável do método POST com o mesmo nome.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

*register\_globals* **boolean**

Ativa ou não o registro de variáveis EGPCS (Environment, GET, POST, Cookie e Server) como variáveis globais. Por exemplo: se `register_globals = on`, a URL `http://www.example.com/test.php?id=3` irá criar a variável `$id`. Ou, `$DOCUMENT_ROOT` de `$_SERVER['DOCUMENT_ROOT']`. Você pode desligar essa diretiva se você não deseja sujar o escopo global de seus scripts com dados do usuário. Desde o PHP 4.2.0, o padrão dessa diretiva é *off*. É preferível utilizar as [variáveis predefinidas](#) do PHP, como as [superglobals](#): `$_ENV`, `$_GET`, `$_POST`, `$_COOKIE` e `$_SERVER`.

Veja que `register_globals` não pode ser alterado em tempo de execução (`ini_set()`). Entretanto, você pode utilizar o `.htaccess` se seu host permitir como descrito anteriormente. Um exemplo de entrada do `.htaccess`: **php\_flag register\_globals on**.

**Nota:** `register_globals` é afetada pela diretiva [variables\\_order](#).

*register\_argc\_argv* **boolean**

Configura quando o PHP deve declarar ou não as variáveis `argv` e `argc` (que podem conter dados do método GET).

Além, essa diretiva foi criada no PHP 4.0.0 e sempre foi "ativa" antes disso.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

*post\_max\_size* **integer**

Configura o tamanho máximo dos dados postados. Esta configuração também afeta o upload de arquivos. Para receber arquivos grandes, esse valor precisa ser maior que [upload\\_max\\_filesize](#). Se o limite de memória estiver ativado em seu script de configuração, [memory\\_limit](#) também afeta o upload de arquivos. Falando diretamente, [memory\\_limit](#) precisa ser maior que `post_max_size`.

*auto\_prepend\_file* **string**

Especifica o nome do arquivo que será automaticamente interpretado antes do arquivo principal. O arquivo é incluído como se ele fosse chamado com a função `include()`, então [include\\_path](#) é utilizado. O valor especial `none` desabilita a auto inclusão.

*auto\_append\_file* **string**

Especifica se o nome do arquivo que será automaticamente interpretado depois do arquivo principal. O arquivo é incluído como se ele fosse chamada a função `include()`, então [include\\_path](#) é utilizado. O valor especial `none` desabilita a auto inclusão.

Nota: Se o script é terminado com `exit()`, a auto inclusão *não* irá ocorrer.

*default\_mimetype* **string**

*default\_charset* **string**

A partir da versão 4.0b4, o PHP sempre emite a codificação de carácter por padrão no header Content-type:. Para desabilitar o envio do código de página, simplesmente deixe a diretiva em branco.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

Nome	Padrão	Alterável
include_path	PHP_INCLUDE_PATH	PHP_INI_ALL
doc_root	PHP_INCLUDE_PATH	PHP_INI_SYSTEM
user_dir	NULL	PHP_INI_SYSTEM
extension_dir	PHP_EXTENSION_DIR	PHP_INI_SYSTEM
cgi.force_redirect	"1"	PHP_INI_SYSTEM
cgi.redirect_status_env	""	PHP_INI_SYSTEM
fastcgi.impersonate	"0"	PHP_INI_SYSTEM

#### *include\_path* string

Especifica a lista de diretórios onde as funções [require\(\)](#), [include\(\)](#) and [fopen\\_with\\_path\(\)](#) procurarão por arquivos. O formato é o mesmo que o da variável ambiente PATH: uma lista de diretórios, separador por vírgula no UNIX ou ponto e vírgula no Windows.

**include\_path UNIX** include\_path=".:php/includes"

**include\_path Windows** include\_path=".;c:\php\includes"

Colocar um . no include\_path permite includes relativos a partir do diretório atual.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

#### *doc\_root* string

O "diretório root" do PHP no servidor. Utilizado somente se for preenchido. Se o PHP estiver configurado com [safe mode](#), nenhum arquivo acima desse diretório será acessível. Se o PHP não estiver compilado com FORCE\_REDIRECT, você DEVE configurar doc\_root se estiver rodando o PHP como CGI sob qualquer servidor web (que não o IIS) Outra alternativa é configurar a diretiva [cgi.force\\_redirect](#), abaixo.

#### *user\_dir* string

O caminho base do usado como diretório home do usuário para arquivos PHP, por exemplo public\_html.

#### *extension\_dir* string

Diretório de onde o PHP poderá carregar dinamicamente as extensões. Veja também [enable\\_dl](#) e [dl\(\)](#).

#### *extension* string

Que extensões dinamicamente carregáveis devem ser carregadas quando o PHP inicia.

Prof. Cláudio Farias Rossoni



## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

*cgi.force\_redirect* [boolean](#)

*cgi.force\_redirect* é necessário para prover segurança quando rodando o PHP como módulo sob a maioria dos servidores web. Se deixado indefinido, o PHP assume como ativo. Você pode desligá-lo *SOB SEU RISCO*.

**Nota:** Usuários Windows: Você PODE desligar isso no ISS, e de fato, você DEVE fazê-lo. Para que o OmniHTTPD ou Xitami funcionem, você PRECISA desligá-lo.

*cgi.redirect\_status\_env* [string](#)

Se *cgi.force\_redirect* estiver ativado, e se não estiver rodando o PHP sob os servidores web Apache ou Netscape (iPlanet), você PRECISARÁ configurar uma variável de ambiente que o PHP procurará para saber se ele pode continuar a execução.

**Nota:** Configurar essa variável PODERÁ causar problemas de segurança, POR ISSO SAIBA QUE ESTEJA FAZENDO PRIMEIRO.

*fastcgi.impersonate* [string](#)

FastCGI sob o IIS (em sistemas baseados em WinNT) suporta a habilidade de despersonalizar tokens de segurança da chamado do cliente. Isto permite ao ISS definir o contexto de segurança da requisição que está rodando. *mod\_fastcgi* sob o Apache ainda não suporta esse recurso (17/03/2002). Configure 1 se estiver rodando sob o ISS. O padrão é zero.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Configuração - PHP

Nome	Padrão	Alterável
<i>file_uploads</i>	"1"	PHP_INI_SYSTEM
<i>upload_tmp_dir</i>	NULL	PHP_INI_SYSTEM
<i>upload_max_filesize</i>	"2M"	PHP_INI_SYSTEM PHP_INI_PERDIR

*file\_uploads* [boolean](#)

Permite ou não [upload de arquivos HTTP](#). Veja também [upload\\_max\\_filesize](#), [upload\\_tmp\\_dir](#) e [post\\_max\\_size](#) directives.

*upload\_tmp\_dir* [string](#)

O diretório temporário utilizado para armazenar arquivos quando realizando o upload de arquivos. Ele precisa ter permissão de escrita para qualquer usuário que for rodar o PHP. Se não especificado, o PHP utilizará o default do sistema.

*upload\_max\_filesize* [integer](#)

O tamanho máximo de um arquivo para upload.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5

Sempre que fizer uma instalação no ambiente Windows é recomendável que você encerre todos os programas que estão rodando, antes de iniciar propriamente dita a instalação do novo programa.



*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

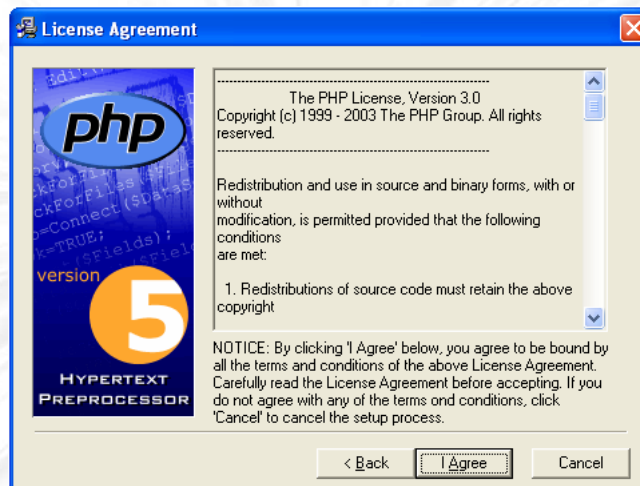
### Instalação – Windows PHP 5



*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

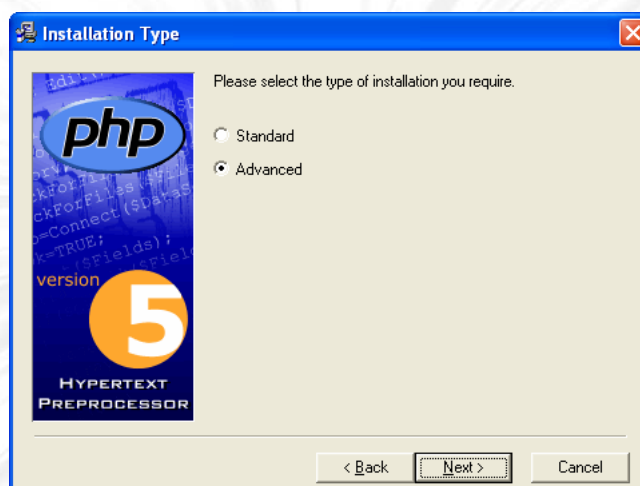
### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

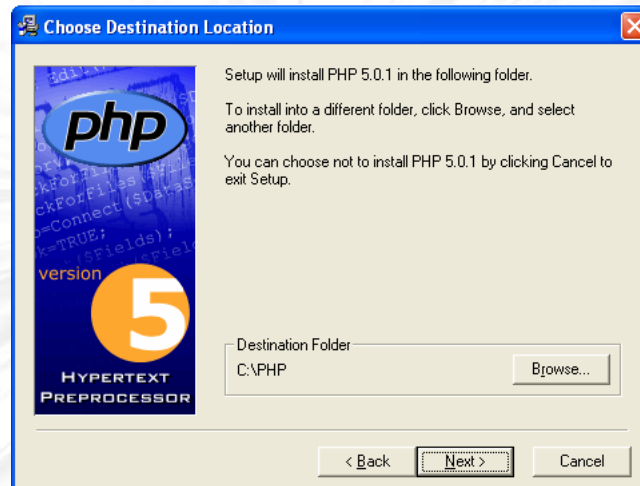
### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

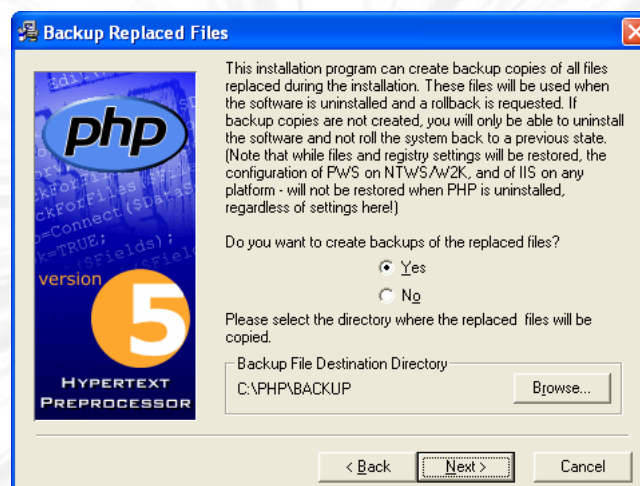
### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

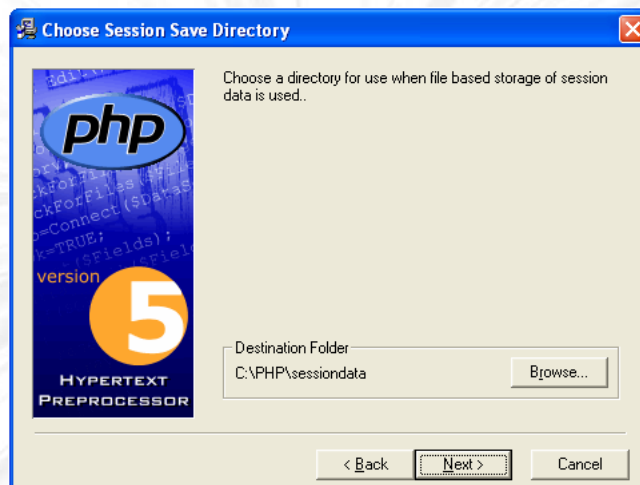
### Instalação – Windows PHP 5



*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



**Mail Configuration**

Please enter the address of your SMTP server.

smtp.tecspace.com.br

Please enter the 'from' address for the mail function.

crossoni@tecspace.com.br

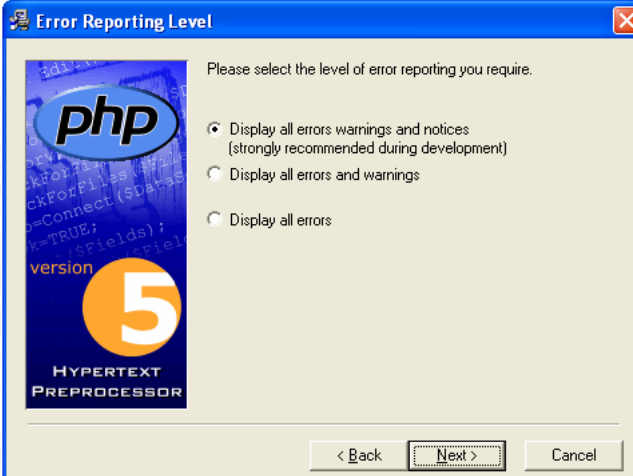
< Back   Next >   Cancel

The dialog box features a sidebar on the left with the PHP logo, the text 'version 5', and 'HYPERTEXT PREPROCESSOR'. The main area contains two text input fields and three buttons at the bottom.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



**Error Reporting Level**

Please select the level of error reporting you require.

- Display all errors warnings and notices (strongly recommended during development)
- Display all errors and warnings
- Display all errors

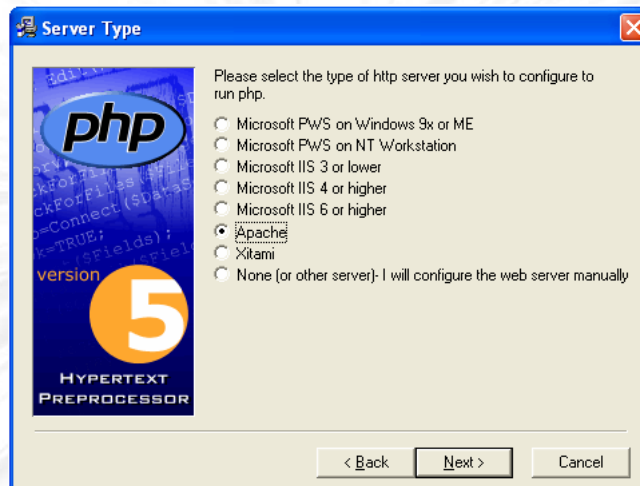
< Back   Next >   Cancel

The dialog box features a sidebar on the left with the PHP logo, the text 'version 5', and 'HYPERTEXT PREPROCESSOR'. The main area contains a list of radio buttons and three buttons at the bottom.

Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

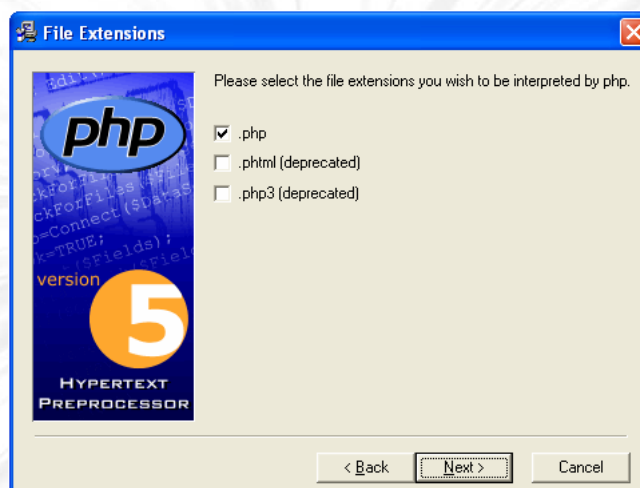
### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



Prof. Cláudio Farias Rossoni

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5

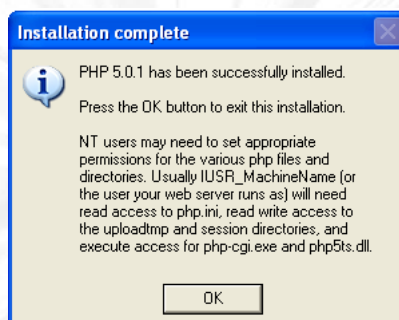


Prof. Cláudio Farias Rossoni



## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5



Você pode adquirir o instalador neste endereço:

<http://www.tecspace.com.br/php/php-5.0.1-installer.exe>

<http://www.tecspace.com.br/php/php-5.0.1-Win32.zip>

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5

#### Configurando o arquivo php.ini

Vá para a pasta c:\php e copie o arquivo php5ts.dll para a seguinte pasta, de acordo com o seu Windows:

- c:\windows\system (em Windows 9x/Me)
- c:\windows\system32 (em WindowsXP)
- c:\winnt\system32 (para Windows NT/2000)

Ainda no c:\php, renomeie o arquivo "php.ini-dist" para "php.ini" e abra-o. Procure a linha extension\_dir = "." e a altere para extension\_dir = "c:/php/ext/", é o diretório onde ficam as extensões do php (PostgreSQL, Curl, GD, etc). Agora, localize a linha ;extension=php\_pgsq.dll e tire o ; do início dela.

Salve as alterações e mova o "php.ini" para a pasta:

- c:\windows (em Windows 9x/Me/XP)
- c:\winnt (para Windows NT/2000)

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5 +

#### Observação Importante!

Se for utilizar o Apache como servidor de Web, você terá que configurar manualmente o httpd.conf (arquivo de configuração do Apache), pois o instalador não faz automaticamente as alterações que são descritas abaixo:

Vá até o diretório que instalou o Apache, neste caso instalei o Apache 2, entre no diretório conf

→ C:\Arquivos de programas\Apache Group\Apache2\conf

Edite o httpd.conf

Procure e altere a linha abaixo incluindo no final desta o index.php  
DirectoryIndex index.html index.html.var **index.php main.php default.php**

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

### Instalação – Windows PHP 5 +

Continuando as alterações...

Procure a linha que tenha escrito  
ScriptAlias /cgi-bin/ "C:/Arquivos de programas/Apache Group/Apache2/cgi-bin/"

Acrescente estas linhas logo abaixo:

```
ScriptAlias /php/ "c:/php/"  
AddType application/x-httpd-php .php  
AddType application/x-httpd-php-source .phps  
Action application/x-httpd-php "/php/php.exe"  
LoadModule php5_module c:/php/php5apache2.dll
```

Agora é apenas gravar e executar o Apache, ele já estará pronto para trabalhar com o PHP 5.

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*

## PHP – Aula 8

PHP

Termino da aula

*Prof. Cláudio Farias Rossoni*